

---

CLAUDIA RUIZ:

Olá! É... Bom dia, boa tarde, boa noite para todos. Bem-vindos a ligação mensal da LACRALO. Hoje é segunda-feira, 20 de janeiro. No canal de espanhol temos o Sergio Salinas Porto, Harold Arcos, Lilian De Luque, Carlos Gutiérrez, Vrikson Acosta, Cristian Casas, Adrian Carballo, Lito Ibarra, Vanda Scartezini, Carlos Leal, Bernard Turcotte. Em inglês, temos o Rudi Daniel e Kerry Kerr. Recebemos as desculpas de Dev Anand, Alberto Soto e Antonio Medina Gomez. Quanto ao pessoal da ICANN, temos hoje a Silvia Vivanco e eu, Claudia Ruiz. Os intérpretes são para espanhol, Marina e Paula; português, a Bettina e a Esperanza e francês, Jacques e Claire.

Antes de começarmos, eu queria lembrar à vocês, que antes de falar, para efeito de transcrição e também para ajudar os intérpretes a identificar vocês nos canais respectivos, digam os seus nomes antes de falar. Vou passar o microfone para o Sergio Salinas Porto.

SERGIO SALINAS PORTO:

Obrigado, Claudia. Boa tarde, boa noite para todos. Essa é a nossa primeira chamada do ano. E há vários assuntos, sei que podem ser discutidos. Eu não sei, não tenho certeza, se temos uma hora ou 90 minutos. Mas vamos tentar fazer tudo em um hora para acabar a reunião às 23h00. Eu vou deixar então, para o Harold, para uma discussão, discussão da agenda e adoção da agenda. Harold.

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

**HAROLD ARCOS:** Obrigado. Rapidamente, vamos compartilhar a agenda. Há um tempo adicional disponível, há vários assuntos que devem ser debatidos. Temos muita participação dos membros da reunião. E vamos repetir a partir do Grupo de Comunicações, também o Grupo de Capacidades Multilinguístico, o IDN, o relatório e o Grupo do IDN. Também o item 7, é uma conversa regional. Esse é o formato que vai ser moderado pela Vanda Scartezini. E quanto ao ATRT, esse é o item 7. E no item 8, teremos uma atualização e também uma conversa regional dos membros do ALAC. E depois, uma atualização dos processos em andamento da Diretoria da LACRALO. E também, finalmente, teremos assuntos diversos de interesse, em que vamos receber as perspectivas do secretário eleito. Quem quer fazer uma pergunta aos membros regionais sobre as questões da nossa agenda? Então, vamos abrir a discussão e se alguém quiser adicionar mais alguma coisa para o último item, o item 10, por favor, escrevam então, o assunto na sala de bate-papo. No entanto, também, terão a oportunidade de tratar esses assuntos, quando chegar o momento. Então, a agenda fica adotada.

**SERGIO SALINAS PORTO:** Antes de passar o microfone para a Lilian, eu queria fazer um comentário. Primeiramente, queremos lembrar a todos os membros do ALS, estamos promovendo uma participação ativa da ICANN e solicito a todos da região, que iniciem o ano fazendo

---

importantes esforços nos grupos de trabalho, grupos de trabalho do ALAC. E eu não tenho muita certeza, mas temos alguma interferência. E devemos aproveitar e portanto, a impulsão que temos agora nesse momento de ano para, realmente, ocupar literalmente todos os espaços, que têm oportunidades de engajamento. A voz do Caribe é muito importante e o pensamento coletivo da região também, é muito importante. Há vários tipos de trabalho, que estão trabalhando na ALAC, na LACRALO, no Grupo Intercomunitário também e deveríamos encontrar um interesse nesses grupos. E há alguns membros nessa região, que sempre vão acompanhá-los, ajudá-los, portanto participem de toda essa participação tão ativa com todos os membros da região. Vou passar, então a palavra para a nossa querida amiga, Lilian De Luque, quem vai apresentar um relatório sobre o Grupo de Trabalho de Comunicações. Lilian, pode falar.

CLAUDIA RUIZ:

Lilian, não conseguimos ouvi-la.

LILIAN DE LUQUE:

Espero que agora sim, possam me ouvir. Muito bem. Então, o que eu estava dizendo é que semana, o Grupo de Trabalho de Comunicações enviou um e-mail geral convocando o pessoal para participar desse grupo de trabalho e já recebemos respostas de várias pessoas e estou orientando essas pessoas sobre como participar, estou explicando como eles podem participar e também, termos enviado ou publicado uma eleição através do

---

[inaudível] sobre a data e a hora da próxima reunião. E infelizmente, só houve uma pessoa que respondeu e que sou eu, portanto vamos ter que enviar também alguns lembretes para que o pessoal participe. Se não responderem ao [inaudível], vão ter que participar no horário e no dia, que nós selecionarmos. Envie um e-mail, na lista de e-mail e também, promovendo a participação ativa de mais pessoas ou que expliquem por quê não estão participando. Porque se soubermos que há problemas, poderemos fazer [inaudível]. E portanto é importante, que o pessoal responda. Mas não recebi nenhuma resposta, só houve uma resposta de uma pessoa, teve duas [inaudível]. Eu pedi ao Marcelo, que oficialmente, se tornasse membro desse grupo, porque ele tem ideias muito boas, sua região tem ideias muito boas também. Alberto Soto pediu. Acho então, que poderíamos criar uma equipe com tudo isso. E é importante, que o pessoal veja isso, que há uma equipe e que o pessoal, dessa maneira, sentirá mais motivada. Se vocês tiverem sugestões, alguma ideia para adicionar, são bem-vindos.

SERGIO SALINAS PORTO: Obrigado, Lilian. Eu sugiro que, talvez, contatemos o membros individualmente através do WhatsApp, porque, às vezes, o pessoal não olha para os e-mails. Há muitos e-mails, que estão chegando e o pessoal não consegue ler. E por outra parte, com comunicação pessoal para cada membro, isso pode melhorar. Não são tantos membros e eles poderão assim, responder.

LILIAN DE LUQUE: Sim. Essa é, seria uma abordagem pessoal e com o Marcelo, estamos considerando como criar um grupo e eu prefiro o Telegram. O pessoal tem muita informação, às vezes, se perde. Portanto eu vou contatar cada um deles através do WhatsApp e criar assim, um grupo de Telegram. E a comunicação será, talvez, mais fluída e mais rápida, dessa maneira. O que você acha?

SERGIO SALINAS PORTO: Muito bom, Lilian. Seria bom que todos tivessem o Telegram e que realmente, o seguissem ou também, que... Isso é muito importante, portanto vamos tentar achar uma maneira, todos nós juntos e cumprir com essa maneira. O [inaudível] não prestamos atenção quando há uma informação grupal, mas quando há um contato individual, a gente presta mais, mais atenção. E é importante, porque há muitas expectativas naquele grupo, todos podem participar e realmente, isso vai ser muito rico para o grupo. Muito bom. Muito bom, o trabalho, Lilian. E agora, o próximo apresentar será Adrian Carballo, que é Diretor do Grupo de Capacitação. E ele, eu tenho a certeza, que o que ele vai falar aqui é muito interessante. Esse é um grupo que tem trabalhado muito e não é um trabalho muito visível. E bom, Adrian, é a sua vez para falar.

ADRIAN CARBALLO: Obrigado, Sergio. Então, no início da chamada, já foi anunciado que eu vou fazer alguns comentários muito específicos. Temos

---

estabelecido o grupo com GSS para considerar os aspectos mais interessantes para a região. E eu tenho uma solicitação da parte do Harold, pela qual, talvez, poderíamos apresentar, submeter a consideração da região através do e-mail, de alavancar as contribuições feitas para entendermos quais são os assuntos mais interessantes para o próximo webinar. E além do que nós já temos na nossa estrutura, talvez, possamos completá-la com as contribuições da comunidade. O grupo é um grupo muito aberto, que sempre está bem, bem, considerando tudo que for de interesse para o grupo. E estamos também, trabalhando, eu trabalho com o Grupo da Academia da LACRALO para lançar, que será lançado no ano de 2021 e estamos criando um projeto, que está levando mais tempo do que pensávamos, mas que será muito bom. E quem estiver interessado, poderá participar dessa iniciativa. Eu convido a todos para participar e que estará focado, principalmente, na capacitação e treinamento em espanhol para a nossa região. Estamos trabalhando com a Becky na ICANN Learn. A maior parte dos cursos estão em inglês, alguns em espanhol, mas há outros cursos que já não são importantes, devido ao tempo e há novos conteúdos, que ainda deverão ser elaborados e esperamos que o e-mail do grupo seja publicado online para obtermos contribuições sobre assuntos de interesse.

E quanto a capacitação na região, então esse é um desafio enorme, que temos pela frente. Embora estejamos considerando como 10 de março de 2021, acho que vamos ter que adiar isso até

---

o ano de 2025. E vamos incluir também questões de políticas e é um projeto de 4 anos, então. E portanto, novamente, solicito novamente a participação através de e-mail. E eu gostaria muito de ver a contribuição de todos.

E por último, também temos a Escola de Governança do Sul, o próximo vai ser em maio na Faculdade de Economia. A informação já está, já foi publicada online para a solicitação de bolsas. Isso e GOVERNANCA.ISGQ, um evento muito interessante. Poderíamos aprender muito a partir dessa iniciativa. É só isso. E se vocês tiverem perguntas ou algum comentário, estou aqui disponível para respondê-las. Muito obrigado.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, Adrian. Seu grupo de trabalho está fazendo um trabalho muito bom. Todos vocês. E portanto, vamos continuar trabalhando dessa maneira, trabalhando em assuntos que são importantes para a região. E agora, eu me perdi, Adrian. O próximo é a Sylvia, a Sylvia Herlein. Sylvia, você está aqui? Eu sei que ela pensava entrar na chamada mais tarde. Não sei se ela já entrou.

CLAUDIA RUIZ: Não, ela ainda não entrou na comunicação.

SERGIO SALINAS PORTO: Então, vamos continuar para esse formato de conversa regional. Neste caso é sobre ATRT3. Temos uma apresentação, que será proferida pela Vanda Scartezini, quem vai, gentilmente, fazer uma

---

atualização sobre as questões discutidas na ATRT3. Vanda, você pode falar. É um prazer tê-la aqui, nessa chamada.

VANDA SCARTEZINI:

Boa tarde a todos. Obrigada, Sergio. E eu acho que todos vocês sabem, que agora, estamos nesse período de relatoria, que eu estou trabalhando com ... nesse período de comentário público, que acabou em janeiro, vai acabar em janeiro, 21. Estamos no meio do processo e decidi fazer essa apresentação e adicionar alguns itens. São itens, em que estamos tentando colher informação. E essa apresentação está aqui em espanhol.

Então, o primeiro slide, por favor. Temos alguns itens a considerar. Em primeiro lugar, eu gostaria de dizer que nós começamos a trabalhar em abril de 2019. E antes de 5 de abril de 2020, precisamos entregar o relatório final. Somos o primeiro Grupo de Revisão, que está acompanhando os novos padrões com exigências mais restritas para as recomendações. Portanto, o Bernard Turcotte está aqui conosco, que foi contratado especialmente para nos ajudar com o ATRT3. E está fazendo a minuta. E ele está participando desta teleconferência. Alguns pontos relevantes, que não lidam com todas as exigências para recomendações nesse padrão. Então, começamos a utilizar outras terminologias. Em vez de utilizar "recomendações", começamos a utilizar "sugestões" e "sugestões enfáticas". O que é importante, é que não podemos chamar de recomendação, porque na verdade, não estão de acordo com os critérios do padrão para serem



---

chamadas de "recomendações". Então, nós vamos fazer sugestões e sugestões enfáticas para a Diretoria, que vai lidar com elas como se fosse uma recomendação.

Então, outro tema importante a observar aqui é que, como vocês sabem, o GAC é constituído de representantes do governo e portanto, trabalha de uma forma especial e muitas vezes, estes representantes não podem seguir as propostas da comunidade ou da ICANN, porque às vezes, elas são diferentes das posições dos governos. Então, algumas vezes, algumas propostas da ICANN e da comunidade não podem ser aceitas por alguns membros do GAC. Então, se fizermos perguntas ou se vocês tiverem perguntas, vocês podem ler o anexo do relatório, todos os anexos têm todos os detalhes necessários para esclarecer qualquer dúvida. Há uma proposta, mas que eu vou falar mais tarde.

Então, peço que passe o próximo slide. Então, o que é que nós já fizemos? Já avaliamos e melhoramos a governança da Diretoria; avaliamos o papel e a eficácia do GAC; avaliamos e melhoramos os processos através dos quais a ICANN recebe as contribuições da comunidade; também avaliamos em que medida as decisões da ICANN são respaldadas e aceitas pela comunidade da internet, assim como o processo de elaboração de políticas para facilitar o debate na comunidade e também, a eficácia e os tempos dessas políticas. Como vocês sabem, esses processos de revisão levam muito tempo. Às vezes, os que são contratados externamente não são adequados para esse trabalho. E também, avaliamos em que

---

medida foram implementadas as recomendações da ATRT anterior. Também fizemos revisões específicas e organizacionais, também os indicadores de prestações de contas da ICANN e nós vimos isso detalhadamente. E um ponto importante é que a Diretoria tem a aceito a priorização e a [inaudível] de atividades políticas e recomendações.

Próximo slide. A metodologia foi a seguinte, organizamos o relatório em função de uma lista de tópicos, também a implementação e a eficácia das 47 recomendações do ATRT2. E fizemos uma pesquisa com pessoas e estruturas da diferentes estruturas da ICANN e foram respondidas por diferentes pessoas. Tivemos entrevistas e reuniões com essas pessoas das estruturas, dessas estruturas na ICANN65 e 66. Então, recebemos também resumos informativos de vários grupos, como o Grupo de Trabalho da Implementação da Revisão do NomCom, também os indicadores de responsabilidade e outros documentos da ICANN. Também solicitamos e recebemos esclarecimentos dos funcionários da ICANN sobre temas, que nós não conseguimos encontrar informações facilmente.

Próximo slide. E chegamos a algumas conclusões. Quanto a implementação das recomendações do ATRT2, a ICANN era muito diferente do que é hoje. Antes dos processos da transição da custódia da IANA, a ICANN era muito diferente. Então o que nós vimos era que 60% foram implementadas, 23 apenas parcialmente, enquanto que 17 não foram implementadas. E

---

todas a fundamentação disso está nos anexos desse relatório. E em alguns casos foram necessárias mudanças importantes e por isso que não foram implementadas, como na revisão de 2012. Também surgiu a questão do GAC, o GAC teve que levar em conta outros aspectos, porque estas recomendações podem ter impacto sobre os governos. Outro aspecto importante que aprendemos com o processo de implementação do ATRT2 foi que em alguns casos, alguns grupos começaram a implementar as recomendações, enquanto outro grupo, então, assumia e levava em conta essa recomendação. E isso criou alguns problemas para a organização como um todo. Além disso, os voluntários tiveram que fazer um grande esforço para retomar o trabalho das implementações, que começaram a ser ... ou recomendações que começaram a ser implementadas e mudaram. E outras prioridades surgiram, que também demandaram muito tempo dos voluntários.

Então, sendo breve, eu gostaria de destacar alguns pontos. Não há consenso ainda no nosso grupo e recebemos diferentes respostas de grupos diferentes nas primeiras entrevistas. Nós achamos que, como sugestão, a Diretoria deveria garantir que a Equipe de Revisão de Concorrência, Confiança e Opção dos Consumidores; a Equipe de Serviço de Diretórios de Registros e o CCWG sobre Prestação de Contas na Via de Trabalho 2 deveria fornecer mentores para a implementação destas recomendações, como definido nos padrões operacionais para revisões específicas,

---

a fim de evitar confusões, quanto a intenção das recomendações durante a implementação. E também deveriam organizar a implementação para evitar a descontinuidade da implementação de algumas recomendações. Nós também achamos que a implementação das recomendações da revisão específica for transferida a outro processo, a Diretoria deveria garantir que qualquer relatório sobre [inaudível] destaque isso claramente e para que haja progresso dessas recomendações transferidas. Vimos vários grupos que ficavam trabalhando com a mesma recomendação e parece que não falam uns com os outros, não sabem o que cada um está fazendo. E no final, acabam sem implementar nada, porque às vezes, sofrem oposição.

Outro ponto importante é a priorização, o que é que nós achamos sobre a priorização. Sugerimos criar uma entidade dirigida pela comunidade, que estaria a cargo de elaborar um processo claro de priorização. Consideramos que os nossos padrões, que já foram aprovados têm uma base bastante sólida para a priorização. Nós também achamos que os membros dessa entidade dirigida pela comunidade deve ter experiência significativa na ICANN e deve ter participado de processos como os CCWGs, as equipes de ATRT, EPDP, etc. E nesses grupos de trabalho, nós temos informações, que foram reunidas pela comunidade da ICANN. Então, esses representantes da Diretoria e da organização sabem o que está acontecendo na ICANN. Nós achamos então, que deve haver representantes da Diretoria e da

---

ICANN, como organização, e como vocês sabem, um processo de revisão pode levar 5 anos. Então, isso ocorre porque há prioridades que surgem. Então é importante ter um prazo muito claro. A entidade também poderia contratar um especialista externo, que pudesse acelerar o trabalho. O trabalho deve ser feito anualmente, mesmo que você tenha um processo de 4 a 5 anos, deve haver uma revisão anual desse processo. Então, essa revisão não pode surgir com uma nova recomendação. Então, as prioridades são as recomendações já feitas e devem ser levadas em conta o custo, o orçamento, a complexidade, o impacto na comunidade e pode haver, uma recomendação ligada a ALAC e não se leve em conta o impacto sobre a ALAC. Então, temos que... esse impacto sobre a comunidade deve ser levado em conta. Qual é a sua associação com a missão e não pode haver novas recomendações.

Próximo slide. Quanto as revisões, as revisões também são problemas, porque há muitas e na nossa pesquisa, 67% dos CCs e OAs consideram que as revisões não são eficientes, 91 acham que precisam ser emendadas. Então, deve haver uma outra forma de fazer isso. Também observamos que há um acúmulo de revisões durante o mesmo período. A Diretoria levou isso em consideração e fez essa declaração.

A Diretoria considera que a otimização compreende ou melhorar os prazos e o ritmos das revisões. E gostaríamos que vocês nos dessem a sua opinião sobre as duas opções, que nós propusemos.

---

São as opções, que foram colocadas para comentário público. A primeira é manter o conjunto atual de revisões específicas e organizacionais, porque são importantes por serem mecanismos de prestação de contas para a comunidade. Em combinação com o novo mecanismo [inaudível] para administrar as revisões implementadas, recomendações. Esse novo mecanismo deve ser a responsabilidade de um novo escritório de prestação de contas, independente de alguma forma similar ao [inaudível]. e deve também incluir a prestação de contas de OAs e de ACs, assim como a coordenação de revisões e a implementação das suas recomendações. E qual seria a segunda opção? Então, vou mostrar então aqui, qual seria a carga de trabalho, etc. É, essa é a segunda opção. Temos revisões específicas de OAs e CCs. Haverá uma mudança de conceito. O conceito seria então, de melhoria contínua, tentando com o workshop de 3 a 5 dias de autoavaliação. Isso ocorreria a cada 3 anos e gerariam informes, que seriam incorporados numa revisão geral, mais holísticas, que incluiriam todas as revisões das OAs e CCs. Então, todos os relatórios internos das revisões de cada OA e CC. Essa revisão holística ocorreria a cada 7 anos com uma duração máxima de 12 a 18 meses. Perdão. E teríamos específicas que seriam as AT, SSR, CCT, RDS. As partes relevantes CCT e RDS combinariam em uma única revisão, que ocorreria a cada 7 anos e teria uma duração máxima de 12 a 18 meses. O SSR poderia ser um workshop de 3 a 5 dias ou outra duração, dependendo do tema.

---

Então, agora, passamos para o próximo item, que é muito importante. Então, vou passar para o próximo slide. Eu sei que não é fácil de ler, mas é uma comparação de ambas opções. Vemos a cores, a quantidade total de meses de revisão. Por exemplo, a ATRT, 3 meses; a ATRT3, 3 meses. Em termos de pessoas envolvidas e tempo requerido. Esse é um conceito. Em verde, vemos os itens de baixa demanda e se continuarmos trabalhando como estamos trabalhando agora, veremos que há uma quantidade importante de revisões acumuladas. E essa é a situação atual. E vermelho, portanto, temos a carga de trabalho, só para um ano, 2023-2024. E é um tempo, que é excessivo. E por isso, que o pessoal não está interessado. Não está interessado em trabalhar como voluntários, porque não podem fazer nada mais do que as revisões, que é muito trabalho. E essas revisões devem... isso implica dois ou três dias por semana de trabalho. E os que trabalham nisso são voluntários, a maioria da gente tem outros trabalhos. Não podemos apenas dedicar todo o nosso tempo para a ICANN. Temos outras atividades, temos o nosso trabalho e para algumas pessoas, isso aqui seria um problema. Não consideramos que isso seja viável, porque a realidade demonstra que isso não está funcionando muito bem.

E temos a opção 2 aqui. Trabalhamos uma semana, então, uma semana para cada grupo. E nessas revisões de 3 anos... é, temos essas revisões de 3 anos com os problemas que surgem internamente. E temos grupos pequenos com pessoas que se

---

reúnem e fazem uma análise interna para detectar problemas e produzir um relatório, que depois, será tratado de forma holística em um grupo, por todos os grupos: NomCom, RSSAC, SSAC, a GNSO, etc. Todos os grupos, então trabalharão sobre essas questões ou problemas, que foram detectados. Há uma concentração importante da carga trabalho, mas tudo permanece nesses valores em verde. Depois passamos para um amarelo, em que há uma pequena concentração de trabalho, aqui em amarelo, na opção 2. Isso, em termos de horas dedicadas. Neste caso são 13.

SERGIO SALINAS PORTO: Vanda, temos 3 perguntas aqui para você. Eu não sei como você está em termos de tempo para a sua apresentação. Não sei se ainda tem muito para apresentar.

VANDA SCARTEZINI: Esse é um comparativo das duas opções. É uma análise rápida e fácil. E agradeço a vocês pela atenção. Eu sei que há perguntas aqui, no chat. A primeira pergunta é do Alejandro Pisanty, que sim, temos duas perguntas do Alejandro e uma do Rudi Daniel. A pergunta do Alejandro é essa. A ATRT talvez fez sugestões específicas sobre as políticas? E a outra pergunta é se a ATRT considerou a possibilidade simples de indicar os processos da ICANN, em vez de que haja um aumento da quantidade de normas e prioridades. Estou tentando encontrar a pergunta. Não, essa não é bem a pergunta. Não é um problema da missão aqui?



---

Alejandro, não. Leia com atenção. Isso não é um mission creek, que o ATRT tenha feito sugestões no assunto. Os requisitos para as sugestões para que se transforme em recomendações são de requisitos maiores. E às vezes, não podemos aceitar a informação, porque não há informação nenhuma ou talvez, porque é o grupo interno, está envolvido, o GAC também, porque temos os governos envolvidos, então. E neste caso, não há nenhuma ação que possamos introduzir e a ICANN não pode, também não ser muito específica sobre o que pode ser feito em cada um dos países. E todas as sugestões fazem parte da nossa missão. Não inventamos nada aqui. Eu sei que não. E quando nós lhe dizemos, que essa é uma recomendação importante e levando em conta os novos padrões, pelos quais, isso não é aceito. A informação deve estar aqui, como fundamentada ou justificada. Isso na hora de discutir isso com o Board, chegamos a conclusão de que o Board considerará a sugestão como uma recomendação.

SERGIO SALINAS PORTO: A segunda pergunta é do Rudi Daniel, quem diz que a ATRT3 e também a ATRT2, a ICANN tem alguma política específica sobre as recomendações, que ainda não foram implementadas? Eu me refiro a ATRT2.

VANDA SCARTEZINI: Sim. Sim e muito disso é resultado de uma sobreposição. E houve... então, fizemos um trabalho de movimentação, remanejamento da estrutura. Muito do que nós ainda não tinha

---

sido implementado, não foi levantado, porque não havia nenhuma razão para implementar isso. E também, quanto a... houve outros esforços de revisar as revisões, que mencionamos que isso não deveria ser feito, já não deveria ser feito. Mas e a outra pergunta. Por exemplo, sobre os aspectos relacionados ao GAC com repercussão nos processos internos dos governos e esses foram os principais problemas, sobreposição e [inaudível]. E além disso, tudo aquilo que está fora da [inaudível] da ICANN, que tem a ver com os governos.

SERGIO SALINAS PORTO: Alejandro também aqui, fez outra pergunta. A ATRT considerou a possibilidade de simplificar os processos da ICANN, em vez de aumentar a quantidade de normas e [inaudível].

VANDA SCARTEZINI: Sim, certamente. Estamos tentando reduzir, diminuir a carga de trabalho, ao diminuir também a quantidade de revisões.

INTÉRPRETE: O intérprete se desculpa, a Vanda Scartezini não tem áudio. Sergio está checando.

SERGIO SALINAS PORTO: Vanda, você está por aí?

SILVIA VIVANCO: Aparentemente, perdemos a Vanda. Claudia, você poderia tentar recuperá-la? Tentar ver se ela, se a ligação dela caiu. Ela está conectada, mas não podemos ouvi-la. Vamos checar isso com os

---

operadores, então. Se os outros participantes também confirmam, que não podem ouvir a Vanda.

SERGIO SALINAS PORTO: Enquanto esperamos, que a Vanda se conecte, poderemos continuar com os itens, a programação. Esse é o momento do relatório dos membros do ALAC. Temos dois dos três membros. Temos a Sylvia Herlein, quem vai entrar mais tarde. Carlos Raul Gutiérrez, Humberto Carrasco, vocês podem apresentar um relatório sobre as questões mais importantes atualmente entre os membros da ALAC.

CARLOS GUTIÉRREZ: Eu sei que o Humberto está aqui conosco.

HUMBERTO CARRASCO: Prezado Carlos, se você quiser começar, pode começar. E depois, eu vou completar o que faltar.

CARLOS GUTIÉRREZ: O Comitê de Políticas, temos considerado o caso .ORG com o grupo de trabalho, que foi formado para redigir os comentários sobre o orçamento, que vai ser reemitido logo. E depois, também, estamos conversando sobre um plano para a reunião no México. Esses, rapidamente, são os grupos, os 6 grupos que se reuniram no início deste ano. Humberto, você tem alguma coisa para adicionar?

---

**HUMBERTO CARRASCO:** Sim. Só queria mencionar, algo que eu mencionei na reunião do Board, faz uns dias. É que não sabemos se Sarah vai ser confirmada pelo Grupo dos Fellows. Eu não me lembro do sobrenome dela. O membro do ALAC poderia alcançar o consenso, mas eu tenho a impressão de que na nossa próxima ligação com o ALAC, vamos falar novamente sobre essa questão. Como o Carlos disse, a maior parte da discussão teve a ver sobre a questão de .ORG. E a proposta é que isso seja gerido por uma organização.

**SERGIO SALINAS PORTO:** De fato, tudo isso que foi mencionado, me leva a uma pergunta. Poderia nos ressaltar alguma posição a respeito disso? Vanda, por favor, você poderá falar daqui a pouco, mas agora estamos aqui com os membros do ALAC. Alguma posição sobre como lidar com essa questão de forma cooperativa? Não é.... as cooperativas são, não tem [inaudível] têm características especiais, solidariedade. A detecção só é feita de forma coletiva. É uma... a nossa estrutura aqui é um pouco diferente. Vocês conseguiram adotar alguma posição sobre o tipo de organização? Eu tenho a minha posição. Acho que uma cooperativa seria um bom passo para continuar.

**CARLOS GUTIÉRREZ:** Amanhã, teremos uma chamada com alguns dos representantes dessas, da cooperativa que já foi formada. E a sua contribuição vai ter um impacto direto sobre as questões operacionais dos registrantes do .ORG. E 9 de dezembro, a NPOC enviou a suas

---

ideias de condicionalidade para o Board e vamos, então, ter uma novidade sobre essa cooperativa. Para mim, essa é uma ideia fantástica, para que... poderá ser submetida na próxima rodada e por enquanto, acho que devemos esperar um pouco e não focarmos tanto naquilo que podemos fazer com o [inaudível], porque essa é uma posição da Diretoria da ICANN, que já deliberou e deu a sua resposta unânime. Isso dentro do contexto de interesse público. Esse é o nome da organização, o registro de interesse público. E o que achamos é que esse registro, além da ICANN, se encontra num processo de privatização, que é muito mais aberto, PIR, mais aberto do que a ICANN. E o que eu poderia dizer é que esse é um assunto muito interessante para ser debatido. Essa cooperativa, então, depende dos membros. Uma cooperativa [inaudível] dos membros e eu não tenho muita certeza de que todos os membros do .ORG querem participar dessa, de uma organização, tipo cooperativa. Isso deve ser discutido, um conceito geral. E amanhã, na chamada, vamos compartilhar uma minuta geral sobre todos os tópicos, que vão compartilhados no capítulo. Todos nós temos muitas ideias e espero que essa discussão possa ser acompanhada no Conselho e também nos capítulos da ICANN. É só isso.

SERGIO SALINAS PORTO: Obrigado ambos os dois pelo relatório e agora, acho que vamos seguir essa questão bem de perto. E agora, Vanda Scartezini. Agora, que você está aqui, pode falar.

VANDA SCARTEZINI: Não, eu já acabei a minha apresentação. E eu posso trabalhar com o Alejandro, depois se ele tiver alguma pergunta, outra pergunta, podemos responder essas perguntas depois, off-line. Mas eu queria mencionar alguma coisa sobre .ORG.

SERGIO SALINAS PORTO: É claro, Vanda. Pode começar.

VANDA SCARTEZINI: Aqui, rapidamente, eu queria comentar, que por uma parte, esse grupo é um grupo com muitos recursos econômicos. Mas devemos lembrar, que o T&F, que é, como organização sem fins lucrativos, não estava pagando impostos, em primeiro lugar. E segundo, se é .COM, se transformar numa organização ou uma entidade comercial, vai ter que pagar impostos.

SERGIO SALINAS PORTO: Sim, sim, Vanda. Pode continuar, podemos ouvi-la.

VANDA SCARTEZINI: Sim, desculpe. É que apareceu uma mensagem, mas eu vou continuar. O problema com uma cooperativa - ao meu ver - é que devemos garantir a continuidade do serviço, que é a independência dos membros, que entram e saem, membros da comunidade. Uma cooperativa não é uma estrutura em que possamos garantir inteiramente, porque uma cooperativa pertence a interesses diversos, tem o foco inteiramente diferente. E portanto, para garantir a governança, existe algum grau de risco

---

para a qualidade e estabilidade do .ORG. É algo que devemos levar em conta com os eventos da... levando em conta, os eventos da ICANN, por exemplo. E eu sei que está em andamento, mas precisamos ainda de algum tempo e ver o que a ISOC faz, se é sustentável e se alcança e consegue algo mais concreto naqueles países em que está agindo. No início, fizemos muito trabalho no Brasil, principal, a minha região, coleta para todos, coleta de ano para que todos participem de qualquer organização. Eu não sei como é que a ISOC vai sobreviver ou sustentar esses custos. Então, o número de membros era pequeno. E na ISOC, há grupos que são muito importantes para a região. Bem, era isso que eu queria dizer sobre a cooperativa. A justificativa que são os registradores, que estão mais interessados. Então, o que vai acontecer com os dados pessoais. Perdão, eram os registros, não, registradores.

**SERGIO SALINAS PORTO:** Muito obrigado, Vanda. Muito obrigado a todos, que participaram com os seus comentários. Vamos fazer uma atualização dos processos da Diretoria da LACRALO. Vocês sabem, que semanalmente, nós fazemos ou teremos uma reunião durante a Reunião da ICANN em Cancun. Começamos a organizar uma agenda. Nós sabemos que teremos uma semana inteira de reuniões. Nós teremos durante... há preparatórios que vão nos permitir acompanhar ou seguir uma certa metodologia. Queremos chegar na reunião, já com algumas discussões

---

preliminares. E ao mesmo tempo, também conseguimos melhorar a questão administrativa, sabermos como vamos organizar a reunião. Nós queremos fortalecer os aspectos institucionais da operação da LACRALO. Então, é importante ter um plano institucional para a Diretoria da LACRALO. Não será só, não será para toda a região. É só um plano administrativo para a Diretoria. Queremos decidir métricas para avaliar o nosso desempenho e melhorar o nosso trabalho na região. Vamos postar... a de março, 6 até 11, nós vamos nos reunir durante esse período e vamos fazer a nossa reunião do ALAC lá e tentamos fazer com que isso fosse compatível com as reuniões da ALAC. Então, para que os membros da LACRALO, que estão na ALAC, possam participar. Isso será um marco do ponto de vista do administrativo na nossa região. E isso, eu acho que terá reflexo na qualidade operacional e políticas de qualidade para a nossa região, que é o nosso objetivo. A ideia mais importante é produzir um documento, que será publicado posteriormente, que incluirá futuros processos. Nós já temos um presidente, um secretário eleitos, como parte dessa nova estrutura. Esses... as pessoas foram recentemente eleitas e ao mesmo tempo, têm muita experiência. Então, possivelmente, vamos identificar pontos forte e fracos nessas estruturas e queremos que esses pontos fracos se tornem fortes. E também melhorar os pontos fortes para o grupo, como um todo. Estamos muito satisfeitos com esse processo, entusiasmados com todo esse trabalho, que vai ocorrer. Eu acho que a Sylvia já está online.



---

Então, vou passar para ela falar sobre o Grupo de Aceitação Universal.

E gostaria de fazer dois comentários. Eu sei que o Kerry tinha algumas perguntas e ele também. Então, vai ter tempo para responder. Então, agora, que eu estou com o microfone, eu quero aproveitar a oportunidade para dizer mais uma coisa. Nós, então, finalizamos as regras de procedimentos e vamos finalizar esse trabalho no grupo de trabalho. Nós faremos uma outra reunião para ver os últimos detalhes. temos fundos disponíveis para a região e vamos utilizá-lo para concluir esse trabalho junto com David Plumb. O Alberto Soto fez uma solicitação, quanto a revisão da métrica. Tem um Google Docs com as métricas mensais das reuniões da região. Então, provavelmente, vamos utilizar isso para, então, ter algum documento ou texto e vamos também focar em fortalecer os grupos, que não estão trabalhando muito. Há... estamos preocupados que há alguns ALSs, que não estão trabalhando tanto na região e queremos engajá-los mais. Eu gostaria de passar a palavra para Sylvia Herlein para que dê o seu relatório. Então, como nós temos pouco tempo, eu pediria que fosse breve. Eu sei que você tem muitas informações, documentos, que você concluiu e queremos, então agradecer.

SYLVIA HERLEIN:

Boa noite a todos. Desculpe por ter me atrasado. Eu tenho excelentes notícias. Eu sei que todos discutiram muitas informações. Eu tenho excelentes notícias. Nós, finalmente,

---

temos o relatório final do nosso projeto, que tem a ver com a primeira parte do nosso projeto, o LACTLD, que já foi enviado, então para todos os membros do grupo de trabalho para que revisem. E teremos, então uma reunião em fevereiro. Então, nós enviamos esse documento para que todos leiam e que durante a reunião, possamos então dirimir qualquer dúvida. A Gabriela nos ajudou. Ela fez um trabalho excelente. E depois da reunião, em janeiro, 28 de janeiro, esse documento será postado na nossa página Wiki, que será enviado por LACTLD na terceira semana de fevereiro, para que eles nos deem o seu feedback ou que discutam conosco esse documento na reunião de Cancun. Estamos muito satisfeitos com esse resultado. E congratulo todos os membros do grupo pelo seu trabalho e as pesquisas, que foram feitas. E vamos publicar essas informações.

E quanto a aceitação universal, estamos um pouco atrasados, mas estamos escrevendo ou finalizando a minuta do relatório. Estamos olhando os últimos detalhes no nosso GT. Vocês sabem que nós temos dois subgrupos. Então, na reunião de 28 de janeiro, vamos ver os últimos detalhes do relatório. E na primeira semana de fevereiro, será enviado para o Grupo de Aceitação Universal. Eu agradeço muito pelo trabalho feito, pela colaboração que foi nos dada. Muito obrigada. E esse é o meu relatório. Alô?

---

HAROLD ARCOS: Eu vejo que você postou o link no chat. No momento, está um pouco desatualizado. Então, depois da reunião de 28 de janeiro, teremos uma atualização. Eu vou passar a palavra para Kerry Kerr, o secretário eleito. Kerry, pode falar.

KERRY KERR: Muito obrigado, Sergio. Em primeiro lugar, eu gostaria de dizer que o Grupo de Trabalho de Relacionamento é uma grande oportunidade para fazer muitas contribuições importantes dessa, nesse sentido. É o grupo de trabalho e presidência, nós fizemos um brainstorming sobre as atividades, que poderíamos fazer e tivemos várias ideias. Então, a prioridade de haver, então, a colaboração com a LACRALO com o evento cinema, faria então, um filme curto do Jonathan Zuck. Esse filme ganhou um prêmio. E a ideia, então, que ele venha dar uma palestra, que motive as pessoas e que incentive a participação. Então, a possibilidade de fazer esse evento de networking com um filme, eu gostaria de agradecer. Era isso que eu tinha que falar. Eu gostaria, então, de... podemos fazer esse evento juntos.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, Kerry. É uma ideia muito interessante. Então, nós vamos seguir isso. Eu fico muito interessado em saber, como poderemos trabalhar com o Jonathan Zuck sobre esse evento. Bem, estamos nos minutos finais dessa reunião. Temos ainda alguns minutos para outros assuntos. Se não houver, então, podemos encerrar essa chamada. Então, não estou vendo

---

ninguém com a mão levantada. Eu gostaria de dizer, que há vários grupos de trabalho. Eu insisto em que sejamos interativos e participemos dos grupos de trabalho. É a única forma de fazer com que a nossa voz seja ouvida nas discussões da ICANN. Então, eu saúdo a todos e concluo essa teleconferência.

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**